



EFEITOS DA RESTRIÇÃO DIETÉTICA NA COGNIÇÃO E NA PROPENSÃO À COMPULSÃO ALIMENTAR EM PACIENTES OBESOS

NEYARA DOS SANTOS OLIVEIRA; BRYAN ARAPIRACA OLIVEIRA; KARLA SAELMA BRITO CAMPOS

Introdução: A obesidade é definida como um distúrbio nutricional e metabólico, de origem multifatorial, um estado de desequilíbrio entre a ingestão e o gasto de energia, que resulta num percentual de gordura elevado. Geralmente quando há um quadro de obesidade, sempre tem um histórico por trás, seja comportamental, seja traumas vividos, seja genético, dentre outros, e isso pode afetar ainda mais os gatilhos mentais do indivíduo que assim se encontra, se estiver se manifestando estas variáveis em conjunto com uma possível dieta restritiva. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste trabalho é entender como a mente sabota uma dieta restritiva, principalmente em pessoas obesas. **Material e Métodos:** Trata-se de um trabalho de revisão. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados MEDLINE, PubMed, SciELO, e com aplicação de descritores específicos em Ciências da Saúde, tais como “Nutrição”, “Obesidade”, “Emagrecimento e cognição”, “Dieta Restritiva” e “Transtorno alimentar” Foram selecionados artigos publicados em português no período entre 2017 e 2023, avaliando-se títulos e resumos. Foram selecionados para leitura na íntegra 17 artigos, dos quais 11 foram excluídos por não tratarem do tema central deste trabalho. **Resultados:** Foram incluídos 6 artigos originais descritivos transversais, que evidenciaram que a obesidade tem relação com a compulsão alimentar e que uma dieta restrita pode aumentar a propensão a compulsão alimentar, e mexer com a cognição do paciente. Os resultados trouxeram que há uma relação da compulsão alimentar com a obesidade, e que estar acima do peso pode influenciar com a forma que enxergamos nosso corpo, o que poderá aumentar ainda mais, a compulsão alimentar. **Conclusão:** O estudo trouxe a reflexão de que pacientes obesos geralmente sofrem com problemas de cunho psicológico e fisiológico, sendo necessária a humanização e tratamento multiprofissional com o paciente. É perceptível a propensão de pacientes obesos desenvolverem compulsão alimentar e que a mente de um indivíduo obeso sabota um plano alimentar muito restritivo, uma vez que o mesmo favorece a predisposição ao desenvolvimento de transtornos alimentares, visto que há um olhar e sentimento de conforto nos alimentos, o que não pode simplesmente ser negligenciado, visando um tratamento efetivo para obesidade.

Palavras-chave: **OBESIDADE; COGNIÇÃO; DESORDENS ALIMENTARES;**